



INFORMAÇÃO PARA OBTENÇÃO DO CONSENTIMENTO INFORMADO

Nome do procedimento: Angioplastia Pulmonar por Balão (APB)

Objetivo: Desobstrução de ramos das artérias pulmonares.

Modo de realização: É efetuada punção com agulha da artéria radial, no braço, para monitorização da pressão arterial, e punção com agulha da veia femoral, na virilha, sob anestesia local. É utilizado um cateter (tubo fino) para chegar aos vasos do pulmão. Os vasos entupidos ou apertados são visualizados mediante raio-X, com administração de contraste iodado. Faz-se atravessar um fio através do aperto ou da oclusão que permitirá a insuflação de balões no interior dos vasos doentes, desobstruindo-os. A APB envolverá vários tratamentos.

Efeitos esperados e eventuais benefícios: Em doentes cuidadosamente selecionados, este tratamento diminui a pressão nas artérias do pulmão para melhorar a passagem de sangue nos pulmões, permitindo uma oxigenação mais eficaz do sangue e aliviando a pressão no coração. Poderá assim sentir-se menos cansado, com menos falta de ar e em alguns casos tomar menos medicamentos.

Alternativas terapêuticas: O tratamento ideal da doença trombo-embólica pulmonar crónica é a remoção dos coágulos no pulmão por cirurgia. No entanto, nem todos os doentes podem ser operados e, em alguns doentes, a operação não remove completamente os apertos dos vasos. Medicação específica é geralmente necessária. A operação, medicação e angioplastia pulmonar poderão ser complementares.

Riscos/complicações: O procedimento é globalmente seguro, não sendo, no entanto, isento de riscos. A **lesão vascular pulmonar** pode levar à ocorrência de hemorragia no interior do pulmão, resultando em tosse com expectoração sanguinolenta, sendo geralmente auto-limitada. A **lesão de reperfusão** consiste na acumulação de líquido no interior do pulmão tratado quando passa a receber mais sangue. É geralmente assintomática e também auto-limitada. Em alguns casos, em consequência dos dois tipos de lesão, pode ocorrer dificuldade na respiração, com necessidade de utilização de máscara de oxigénio. Poderá haver necessidade transitória de utilização de ventilação não-invasiva, através de uma máscara que ajuda o doente a respirar de forma consciente. Mais raramente pode ser necessário recorrer a anestesia geral e respiração assistida por um ventilador (menos de 10% dos casos).

O coração pode ter dificuldade em bombear o sangue, sendo necessário administrar medicamentos para ajudá-lo a contrair. Numa muito pequena fração de casos (menos de 1%), poderá haver necessidade de recorrer a circulação extra-corpórea, em que é removido e devolvido sangue do doente através de tubos colocadas nas veias, e uma máquina externa oxigena o sangue e remove os produtos tóxicos (como acontece na respiração).

Pode haver necessidade de transfusão sanguínea e/ou operação. Raramente, estas complicações podem resultar em morte.

O contraste pode provocar reações alérgicas ou lesão renal aguda, geralmente não graves e reversíveis. Podem ocorrer reações adversas aos medicamentos administrados, por exemplo, alergias e/ou depressão respiratória. Pode também resultar hematoma e/ou hemorragia da virilha ou do braço, com necessidade de transfusão sanguínea e/ou cirurgia vascular.

OD 002.00/18

DEPARTAMENTO DE
CORAÇÃO E VASOS

Av. Professor Egas Moniz
1649-035 LISBOA
Tel: 217 805 000 – Fax: 217 805 610

www.chln.pt

Alameda das Linhas de Torres, 117
1769-001 LISBOA
Tel: 217 548 000 – Fax: 217 548 215



O procedimento é geralmente bem tolerado. Poderá sentir transitoriamente dor no braço ou virilha, ou palpitações, durante o tratamento.

Outras informações:

A existência de outras patologias associadas/comorbilidade, ou características específicas do doente, poderão estar associadas a risco acrescido de complicações.

Antes da realização do exame/procedimento aqui referido e que lhe foi explicado, ser-lhe-á pedido o seu consentimento escrito para o mesmo, sendo necessário para tal a sua assinatura num documento idêntico a este mas que lhe será dado pela equipa que o irá realizar. Se não puder ou não souber assinar, o consentimento (assinatura) será dado pelo seu representante legal ou membro da família que o represente autorizando o exame/procedimento.

O consentimento será feito em duplicado, ficando um no seu processo clínico (no hospital onde será feito o exame/procedimento) e o outro ser-lhe-á entregue, ficando na sua posse (ou com o seu familiar).